



# 17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

## Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

### Trabalhos Científicos

**Título:** Efeito De Uma Intervenção Com Terapia Manual Na Ocorrência De Regurgitações Em Lactentes Saudáveis: Resultados Preliminares De Um Ensaio Clínico Randomizado Simples Cego

**Autores:** Jéssica Brito Noronha 1, Gisélia Alves da Pontes da Silva 1, Ana Olívia da Silva Gamba Dias 1, Ana Vitória Batista Souza e Silva 1, Carolina de Fátima Coelho Ferreira Rocha 1, Eric de Santana Ferreira 1, Margarida Maria de Castro Antunes 1

**Resumo:** Resumo Objetivo(s) Relatar os resultados preliminares de uma intervenção com terapia manual sobre a ocorrência de regurgitações em lactentes saudáveis nascidos a termo. Método Foi realizado um estudo de intervenção do tipo ensaio clínico, simples cego, randomizado e controlado em lactentes nascidos a termo e com peso adequado para a idade gestacional. Foram controladas, variáveis sociodemográficas, da gestação e do parto, do cuidado, uso de medicações, perfil de aleitamento e ansiedade materna (pelo Inventário de Ansiedade – Estado, IDATE). Ao completar 1 mês de vida, foi realizada randomização em bloco e os lactentes foram divididos em dois grupos, grupo intervenção (GI) e grupo controle (GC). Ao GI foi aplicado um protocolo de fisioterapia com liberação diafragmática e epigástrica e mobilização da coluna vertebral. O GC recebeu a terapia simulada como placebo, em que as mãos do pesquisador se posicionavam e faziam o mesmo movimento do protocolo, porém sem a pressão necessária para uma finalidade terapêutica. Os desfechos avaliados até o momento foram número de regurgitações nas últimas 24 horas e a percepção materna sobre redução das regurgitações em relação ao mês anterior. Resultados Até o momento foram recrutadas 16 crianças para o estudo, e avaliadas 13, sete alocadas no grupo intervenção e seis no controle. Não houve diferença na linha de base quanto as características sociodemográficas, nem da gestação e do parto entre os grupos. No momento da primeira avaliação a taxa de aleitamento materno exclusivo era de 57,1% no GI e 50% no GC. No grupo controle as medianas do número de regurgitações em 24 horas aumentaram do primeiro para o segundo mês ( $p=0,038$ ), enquanto que no grupo intervenção essas foram semelhantes ( $p=0,41$ ). Houve tendência a percepção materna de redução nas regurgitações maior no grupo intervenção do que no controle ( $p=0,07$ ). conclusão(ões) Apesar de inicial, o estudo sugere que é possível que terapia manual tenha efeito na evolução das regurgitações em bebês saudáveis. Este achado é interessante pois auxiliaria na redução do uso excessivo de medicação nessas crianças.